

A PATRIA

Orgão noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 4 de Setembro de 1907

NUMERO 109

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

assinaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
* atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboraçãõ não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

MENSAGEM

(Continuação)

O problema do povoamento do solo, que está hoje na ordem do dia, não me tem passado desapercibido, quanto mais que o nosso Estado é um dos mais adequados a ser povoado pelo elemento europeu; a prova disto está em as nas ex-colônias que têm progredido admiravelmente.

Possuimos diversas regiões que, me parece, reúnem as condições exigidas pela lei para nellas serem creados nucleos coloniaes.

Para merecermos os favores da União, além da uberdade e area dos terrenos, é preciso que elles estejam situados ás margens de estradas de ferro ou dos rios de navegação a vapor.

Como terras devolutas e, por consequencia das melhores condi-

ções para o Estado, existem no Paraty ás margens da via-ferrea, do rio Itapocú grande área nos cazos de serem colonizadas; assim como as do Araranguá, cujo rio é navegado a vapor.

E' de toda conveniencia para o futuro do Estado habilitar o Poder Executivo a entrar em accôrdo com o Governo Federal para gosarmos dos favores do Decreto n. 6455 e expedir as bases regulamentares para aquelle fim.

Creio não haver difficuldade, em vista dos exemplos citados que o Estado obtenha que a União tome a si a creação dos nucleos coloniaes.

Um ramo importante da nossa administração que reclama toda a nossa attenção é a instrucção primaria que se ressentie ainda da falta de uma boa organização.

Convem remodelarmos tudo quanto temos feito até hoje relativo aquelle serviço e adoptarmos um novo programma de ensino primario pratico e moderno, ministrado por um pessoal docente bem preparado.

A reforma augmentará um tanto a despeza actual, porém se impõe pelo necessidade que temos de combater o analphabetismo e estabelecermos o ensino da lingua vernacula nas nossas antigas colonias.

Deveis attender prudentemente à creação progressiva de novos estabelecimentos escolares, convenientemente localizados nos centros de população mais densa e funcionando em predios apropriados, reunindo todas as condições de hygiene.

A fiscalisção das escolas primarias feitas por inspectores regionaes, muito contribuirá para o augmento da frequencia dos alumnos e desenvolvimento da instrucção, base de todo progresso moral e material do povo.

Emprestimo

Autorieado pela Lei n. 690 de 17 de Outubro de 1906 entabolei com a casa bancaria de Jacob Walter & C., de Londres, as necessarias negociações para a realização do emprestimo de 500.000 libras.

A minha primeira offerta foi a seguinte: juro 5%, amortisação 1%, e typo 8% liquido; mais tarde, porém, por se encontrar o mercado do dinheiro na Europa em condições muito difficeis, prodnz o typo de 78, como ultimo limite a uma transação regular.

Aquelles senhores não acceitaram a minha proposta ponderando que o typo 78 não era praticavel na actual situação monetaria e que 76% liquido para o Estado, dando a certeza que, caso fossem acceitas essas condições, o emprestimo seria realisado, dentro de trinta dias.

A' vista porem, de uma differença de 24% para menos da importancia a receber, não me pareceu conveniente continuar as negociações sem primeiro saber qual era a opinião franca e sincera dos srs. deputados eleitos para a nova legislatura, a quem devia pedir nesta sessão os meios precisos para o pagamento do juro e da amortisação, em uma importancia nunca menos de 450 contos annuaes. Tendo os deputados consultados em sua maioria, opinado pelo addiamento do emprestimo, escrevi a 2 de Abril do corrente aos representantes no Rio, da referida casa bancaria:— que não sendo possivel conseguir actualmente o emprestimo para o Estado sendo ao typo de 76 liquidos, resolvi adiar a sua realização para mais tarde; que essa resolução, porem, não importava na ruptura de nossas negociações, que que podiam ser realisadas logo que melhorasse a situação dos mercados monetarios europeos.

(Continúa)

A SERENATA

Em pleno céo vagueava triste e melancolica, encobrendo-se ás vezes nos mantos negros das nuvens, ás vezes espargindo sobre a terra teixes de luz, que parecem feitos de torrentes de lagrimas, a eterna confidente dos que não sabem o que é alegria, dos que sonham, e vivem e morrem sonhando...

Soava mui distante a serenata... a principio notas quasi imperceptiveis e cheias de nostalgia, depois estas notas tomam vida, alteiam-se e posso distinguir que é uma walsa executada na flauta e acompanhada no *pinho* inconsolavel...

Sobe o entusiasmo dos apaixonados da serenata; as nctas sobem e se perdem no espaço e a lua, debruçada nas ogivas do firmamento, escuta silenciosa a serenata dos tristes...

E os accordes da walsa vão pouco a pouco morrendo e extinguem-se completamente.

Então continúa o lethargo da noite. Profundo silencio reina no mar, no céo, na terra adormecida...

O somno da natureza é communicativo; sinto-me com somno e vou a dirigir-me para casa, quando subitamente ouço o ladrar furioso de um cão.

Os latidos augmentam e agora são elles acompanhados de um resoar de passos nas calçadas.

D'ahi a instantes passam por mim dous *coiós* na rapidez de uma carreira desenfreada, perseguidos por um possante mastim que os persegue raivosamente.

E um d'elles empunhando o *pinho* desconjunctado, outro de flauta em riste, correm o quanto lhes permittem as pernas e somem-se afinal...

Ainda ouço o ladrar do cão, furioso por lhe terem interrompido o somno reparador; rindo-me do que acabava de ver levantei os olhos para o céo e não pude conter um grito de espanto: A lua, tão pallida e triste parecendo sempre, ria a bom rir debruçada nas ogivas do firmamento...

XXX

A' ***

Teus olhos lindos, mimosos,
Olhando os meus sempre vi,
Quiz receioso afastar-me
Mas sempre olhava p'ra ti.

Mui debalde quiz fugir-te,
Não ver mais os olhos teus;
Mas requer a dura sorte
Que teus olhos sejam meus.

Os teus olhos são brilhantes,
E tão bonitos jamais vi,
Dá-me de presente, portanto
Estas ricas jôias para mi.

Me seduzem, fascinam, matam,
Teus bellos olhos Morena,
Da-me um castigo severo
Tornando a vida amena.

Um tristonho

A' ***

Seus olhos, como são raros!
Tem uns olhos de matar...
São dois pharóes muito claros
Ao nauta que vem do mar.

Pedroliva

Essa morena que passa
Sorridente e mui ligeira
Com olhos de feiticeira
Andando com muita graça...

Essa morena que passa
Toda elegante e catita
Traz nos cabellos com graça
Um lindo laço de fita!

E não sei que desespero
Por este meu coração...
São a minha perdição
Teus olhos—meu desespero!
Nem o sei mesmo que espero!
—Mas o teu laço de fita
Que trazes com tanto esmero
E' a causa de tal desdita!...

Traz nos cabellos com graça
Um lindo laço de fita!
Essa morena que passa
Toda elegante e catita.

FALLECIMENTO

No dia 27, de complicações depois do parto, deo alma ao Creador a exma. sra. D. Anna Rufino Trippia, digna e virtuosa esposa do nosso bom amigo sr. Gentil Trippia.

A inditosa senhora, que tinha excellentes virtudes e gozava de muita estima, deixou cinco filhinhos menores de 7 annos.

Nossos pezames ao seu sentido esposo.

PARTE NOTICIOSA

A 25 do mez p, findo contou mais uma preciosa e util primavera o nosso distincto amigo major Antonio da Costa Pereira, muito digno despachante geral da Alfandega e Juiz de Direito em exercicio. Sinceros parabens.

Seguiu, no Max, para a Capital do Estado o presado amigo major Lucio Caldeira, que foi continuar a prestar os seus valiosos serviços no Congresso.

O nosso desejo é que tivesse S. Exa. feliz viagem.

Casamento

Contratou casamento com a Senhorita Maria Paulina Tavares, filha do nosso amigo sr. coronel Reinaldo Tavares; o sr. Alfredo Bruno Nilson.

Nossas felicitações.

Recolhimento de notas

Por telegramma do Rio, para "O Dia", sabe-se que foi prorogado até 31 de Dezembro o praso para o recolhimento sem desconto de todas as notas em recolhimento excepto as de 500 rs., que findará o praso do recolhimento, sem desconto, no dia 30 do corrente.

Na quinta-feira, 29, chegou de Joinville o grupo dramatico dirigido pela distincta actriz Izolina Monclar, o qual pretende hoje fazer a sua estrêa no Salão Hamburgó.

O programma, que será espalhado, é attrahente e convidativo.

Ao theatro! Ao theatro!

Demonstração dos generos que foram exportados para portos da Republica e do Estrangeiro, despachados na meza de rendas estadoaes de S. Francisco, no proximo findo semestre de Janeiro a Junho de 1907.

Qualidade dos generos	Unidade	Quantidade dos generos		Valor dos generos	
		Republica	Estrangeiro	Republica	Estrangeiro
Arroz pilado	Kilo	132:940		46:398:400	
Banha	«	9:830		21:989:000	
Camarões seccos e em conservas	«	19:260		13:489:000	
Farinha de mandioca	«	45:310	61:500	3:178:600	4.335:000
Fumo em folha	«		38:010		15.316:500
Herva-matte	«	439:602	1,852:224	109:900:500	473.056:000
Manteiga	«	17:010		27:015:000	
Meias de algodão	«	7:110		35:550:000	
Polvilho	«	42:400		5:758:200	
Pontas de pariz	«	79:190		28:973:600	
Solla	«	10:339		13:63:9500	
Velas stearinas	«	9:080		14:535:000	
Aguardente	Litro	105:490		12:578:800	
Arame farpado	Rolo	1:435		12:515:000	
Diversos				11:844:480	2.209:550
				347.364:000	494:917.050

Digno de ser imitado

Contra os desoccupados

O dr. chefe de policia, do Estado da Bahia, fez recommendar a todas as auctoridades policiaes da capital que tomem conhecimento das pessoas residentes em todos os districtos, com declaração rigorosa de suas procedencias e meios de vida, obrigando aos que não tiverem occupação a procural-a dentro de 24 horas, sob as penas do art. 399 do Codigo Criminal.

Que bom se chegasse até nós tão salutar medida!

Hoje ao meio dia será inaugurado o relógio, que ha tanto tempo é com a maior anciedade esperado ouvir-se as suas agradaveis e tão uteis badaladas.

Movimento do porto

Esta semana entraram e sahi-ram d'este porto os paquetes, vindo do sul e do norte, o Max; do sul o Jupiter e o Guanabara, do norte o Itatiaya, da Companhia Lage e o Guajará, do Lloyd.

São esperados do norte o Florianopolis e do sul o Sirio, da Companhia Lloyd Brasileiro.

Na sexta feira, ante-hontem, começaram as novenas da tradicional festa de N. Senhora da Graça, nossa Padroeira.

Pelo Dr. Inspector da Saúde, d'este porto, foi multado em 200\$ o sr. commandante do vapor Itatiaya, por conduzir passageiros sem medico a bordo.

Medalha humanitaria

Lê-s n' *O Paiz*, a seguinte noticia, referente ao nosso joven co-estadano José Agaipo Ferreira, habil typographo do nosso collega *O Dia*, da Capital:

"O sr. ministro do Interior dirigio ao governador de Santa Catharina, para informar, o requerimento do sr. José Boiteux, presidente da Sociedade Catharinense de Beneficencia, pedindo a concessão de uma medalha humanitaria ao sr. José Agaipo Ferreira, que em Florianopolis, salvou, com risco da propria vida, a dois filhos do car- teiro da estação telegraphica Sil- vino Martins Jacquos, prestes a afo- gar-se na bahia daquella capital."

Os Estados Unidos são os pais dos phenomenos. Ha pouco morreu alli, diz um jornal, um homem azul, suppondo-se elle haver toma- do essa côr devido tomar com ex- cesso nitraeo de prata.

Hom'essa!

Cessaram os tumultos republica- nos em Portugal.

O primogenito do rei de Hesper- nha, nascido em Maio, recebeu os nomes de Affonso Pio Christiano Eduardo Francisco Guilherme Fer- nando Antonio Venancio.

SECÇÃO LIVRE

Club XXIV de Janeiro

Levo ao conhecimento dos srs. socios, que a partida dansante d'este Club, terá lugar no dia 8 do mez andante.

S. Francisco, 30—8—1907.—O secretario, *Alfredo Soares*.

EDITAES

CORREIOS

Applicação de sellos officiaes no fran- queamento da correspondencia federal.

O Administrador dos Correios d'este Estado, faz publico, de ordem de s. ex.a o sr. dr. Director Geral, a circular da mesma Directoria sob n. 3613 de 25 de Junho ultimo, e telegramma de 17 do corrente, abai- xo transcripto—em relação a tal as- sumpto.

Circular—Em additamento ac meu telegramma circular de 14 de No- vembro do anno passado, communi- co-vos que no dia 1.º de Agosto pro- ximo futuro começará a ser appli- cado no franqueamento da corres- pondencia federal o sello official creado em obediencia ao art. 2.º da

Lei 813 de 23 de Dezembro de 1901 e já em circulação. De accordo com os §§ 1.º e 2.º do citado artigo, toda e qualquer correspondencia de character official que não tenha o referido sello será taxada, salvo si tiver o sello ordinario correspondente, ficando a isenção das taxas limitada aos casos expressos em lei.

O fornecimento de sellos ás repartições federaes, de accordo com a resolução do sr. Ministro da Industria, deverá ser requisitada pelos chefes das mesmas repartições, devendo as pessoas a quem as formulas forem entregues passar o competente recibo na requisição.

A correspondencia official que for levada a uma repartição postal para ser franqueada acompanhará o modelo 64 cujos dizeres serão preenchidos de accordo com as instrucções existentes no verso do mesmo modelo.

Nesta data são enviados a essa Administração exemplares do referido modelo, afim de que forneças um a cada repartição interessada, para o fim indicado, e sempre que ellas o requisitarem.

A isenção de taxas autorizada pelo art. 3.º n. XII da Lei n. 1616 de 30 de Dezembro findo, tornar-se-á effectiva pelo mesmo processo, devendo ser fornecido á instituição beneficiada um exemplar do modelo citado, ou mediante requisição escripta dos Directores respectivos os sellos de que carecem. A correspondencia official ou isenta de taxas, por ventura encontrada nas caixas, não ou insufficientemente sellada, será taxada, applicando-se-lhe o sello correspondente e communicando-se o facto a repartição interessada, que será debitada pela respectiva importancia.

A mais rigorosa fiscalisação deve ser feita, de modo a salvaguardar a responsabilidade do Thesoureiro e as disposições dos arts. 75 a 79, 81 e 82, do Regulamento que continuam em vigor. Para apuração da renda dessa correspondencia organizará essa Administração, mensalmente, um quadro, cuja cópia será remetida á contadoria Geral, contendo a sahida dos sellos officiaes nessa Repartição e Agencias subordinadas.—Saúde e fraternidade.—O Director Geral (assignado) *J. C. de Miranda e Horta.*

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—*Florianopolis*

Telegramma—Tendo recebido algumas consultas sobre modo execução serviço determinado circular 3613 declaro nenhuma correspondencia poderá transitar correio sem respectivo sello, isenções determinadas lei serão effectivas mesmo processo, cabendo chefes repartições requisitar sellos ou modelos 64 para fornecer Repartições ou autoridades subordinadas.

Autoridades estadoaes e municipais, pagarão suas correspondencias bocca cofre continuando pleno vigor telegramma circular 14 Novembro 1906 quando se tratar correspondencias isentas taxas processo será indicado circular 36 quando se tratar autoridades ou Repartições sem subordinação qualquer Ministerio será debitado pelos sellos o Ministerio interessado assumpto correspondencia: por exemplo Ministerio Justiça quando se trata correspondencia eleitoral ou instrucção publica etc.

Sellos applicados correspondencia encontrada caixa não franqueada ou insufficiente será descarregado mesmo processo taxa devida, devendo secção competente estar provida sem descurar fiscalisação procurar facilitar quanto possivel repartições e autoridades interessadas. (Assignado) *M. Horta*, Director.

Florianopolis, 17 de Agosto de 1907.—O Administrador, *Felix Siqueira.*

AVISO

Empreza Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A' praça

A começar de 1.º de Setembro proximo, os vapores d'esta Empreza farão movimento de carga e descarga no trapiche dos srs. Carl Hoepchê & C.

S. Francisco, 24 de Agosto de 1907.—O agente, *Sergio Augusto Nobrega.*

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Aluga-se a chacara da "Vista Alegre," nesta cidade, com vasta casa de morada completamente restaurada, plantação de café, bananeiras, boa agua, forno, e todo o confortavel para familia de tractamento.

Trata-se com o Dr. S. Barreto.

COMPRA-SE

Quem tiver para vender: dois consólos, seis cadeiras, para sala de visitas, e uma de balanço, queira fazer o favor de trazer informações á esta typographia.